

## CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O DESCARTE DE MEDICAMENTOS EM DOMICÍLIOS DE ESTUDANTES DO CURSO DE FARMÁCIA

ALEGRANSI; Caroline<sup>1</sup>; MATTOS, Mara de<sup>1</sup>; KOHL, Camila<sup>1</sup>; PORTELLA, Amanda<sup>1</sup>;  
PAULA, Dariane Paola Mello de<sup>1</sup>; MARTINS, Valeska<sup>2</sup>; DEUSCHLE, Viviane Cecilia  
Kessler Nunes<sup>2</sup>

**Resumo:** Os estabelecimentos de saúde são os responsáveis pelo tratamento e destino final dos resíduos gerados nesses locais, porém a legislação não prevê a forma de descarte de medicamentos vencidos ou fora de uso, que consistem em resíduos químicos, em domicílios. Alguns estabelecimentos de saúde recebem as sobras da população, mesmo não havendo essa obrigatoriedade. Entretanto, muitas pessoas desconhecem esses serviços e acabam por descartar os resíduos de medicamentos em lixo comum, vasos sanitários ou pias, podendo provocar sérios danos ao meio ambiente e também à saúde. Com isso, esse projeto de extensão, vinculado às disciplinas de Introdução à Farmácia e Embriologia do Curso de Farmácia da Universidade de Cruz Alta, possibilitou aos acadêmicos do primeiro semestre, entrevistar seus familiares a respeito da maneira como os medicamentos são descartados em seus domicílios. Foram entrevistados cinco pessoas, com idades entre 34 e 70 anos, sendo quatro do sexo feminino e uma do sexo masculino. Entre os entrevistados, 20% entrega os medicamentos vencidos ou fora de uso em unidades de saúde e 60% armazena em casa para serem utilizados em outro momento. 20% apresentavam medicamentos vencidos em casa e 80% não os tinham em estoque; 40% descarta os medicamentos em farmácias ou estabelecimentos que fazem o recolhimento e 60% descartam em lixo comum. Todos os participantes revelaram que praticam a automedicação, utilizando os medicamentos estocados por conta própria. Ainda, 40% afirmaram que já receberam informações sobre a forma correta de descarte e sobre os perigos da automedicação, mas 60% nunca receberam tais informações. Em conclusão, as ações educativas deverão ser intensificadas para que a população receba informações sobre a forma correta de armazenar e descartar os medicamentos e sobre os riscos da automedicação, além de ressaltar a importância da preservação ambiental.

**Palavras-Chave:** Medicamentos vencidos. Automedicação. Meio Ambiente. Saúde.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Farmácia da Universidade de Cruz Alta. E-mail: calegransi@gmail.com

<sup>2</sup> Docentes do Curso de Farmácia da Universidade de Cruz Alta. E-mail: [valsilva@unicruz.edu.br](mailto:valsilva@unicruz.edu.br) / [vdeuschle@unicruz.edu.br](mailto:vdeuschle@unicruz.edu.br)